



XVI Fórum Ministerial
para o Desenvolvimento na
América Latina e no Caribe

BRIDGETOWN, BARBADOS
30-31 Out - 1 Nov 2024



RESILIÊNCIA EM AÇÃO: POLÍTICAS SOCIAIS PARA NAVEGAR A INCERTEZA NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

XVI Fórum Ministerial para o Desenvolvimento na América Latina e no Caribe

Mesa Temática 3: Navegando na Incerteza por meio da Digitalização Inclusiva e Inovação Social

Nota Conceitual

Os desafios estruturais persistentes da região, como desigualdades, alta vulnerabilidade à pobreza e baixa produtividade, contribuíram para que a América Latina e o Caribe (ALC) fossem desproporcionalmente afetados pelo impacto de múltiplas crises. A transição digital apresenta uma oportunidade valiosa para abordar esses desafios e promover o desenvolvimento inclusivo e sustentável. Além disso, é fundamental para uma trajetória de desenvolvimento justa, verde e resiliente para a região.

À medida que os países agem para se recuperar de crises sobrepostas, a necessidade de responder às necessidades e ameaças imediatas tem assumido prioridade, deixando espaço político limitado ou disposição para agir no futuro. Isso é problemático, não apenas porque a região continua vulnerável a novos choques e os problemas subjacentes permanecem intactos, mas também porque se as oportunidades da transição digital não forem aproveitadas hoje, elas podem se tornar barreiras ao desenvolvimento que podem acabar exacerbando problemas estruturais pré-existentes e gerando novos desafios para a região.

A digitalização oferece aos governos a oportunidade de melhorar a eficiência de sua resposta às necessidades e demandas dos cidadãos. Mais especificamente, pode aumentar a eficácia da prestação de serviços públicos; melhorar o direcionamento de benefícios sociais; agilizar transações entre governo e cidadãos; aumentar a transparência das operações governamentais; e tornar os serviços mais acessíveis a populações anteriormente carentes.¹ Muitos países na região já estão alavancando tecnologias digitais para melhorar a cobertura de programas de proteção social e minimizar ineficiências no desembolso de apoio financeiro. Além disso, as tecnologias digitais são um ponto fundamental para os países construírem mecanismos de resiliência em meio a muitos tipos de choques, seja um desastre ambiental ou até mesmo uma pandemia.

Para aproveitar totalmente essas oportunidades, os países precisam ter estratégias concretas para fazer com que sua transformação digital seja inclusiva por design. Isso começa com a infraestrutura necessária para permitir que todos acessem as oportunidades trazidas pelas tecnologias digitais. Infelizmente, esse não é o caso dos países na região da ALC, onde a distribuição de usuários da Internet é desigual em termos socioeconômicos, culturais e geográficos. Preocupações elevadas com relação à privacidade de dados e segurança cibernética, bem como baixas habilidades tecnológicas, somam-se às barreiras que os países enfrentam como parte de sua transição.

Estruturas institucionais inovadoras, regulamentações, mecanismos financeiros e de governança são necessários para impulsionar o ritmo em que essa transformação é realizada, bem como o alcance de seu impacto. Além disso, uma transformação digital inclusiva exige uma mudança de paradigma que vá além de ser liderada pela tecnologia e, em vez disso, se concentre em onde ela pode ter o maior valor para todos. Este é um processo

¹ Inter-American Development Bank (2022). “Digitalizing Public Services: Opportunities for Latin America and the Caribbean”.



XVI Fórum Ministerial
para o Desenvolvimento na
América Latina e no Caribe

BRIDGETOWN, BARBADOS
30-31 Out - 1 Nov 2024



complexo que precisa envolver governos, empresas, organizações não governamentais e a sociedade como um todo.

Esta mesa temática visa explorar como políticas inovadoras e tecnologias digitais podem ser alavancadas para aprimorar a maneira como os governos constroem resiliência. As discussões esclarecerão como os países reforçaram a eficácia de suas respostas implementando mecanismos inovadores e tecnologias digitais para abordar uma ampla gama de desafios sociais, ambientais e econômicos que aproveitam o progresso em direção ao desenvolvimento humano. Esta sessão busca gerar recomendações acionáveis que emergem de experiências de países que podem ser replicadas ou implementadas em níveis nacional e regional, promovendo a colaboração entre países.

A sessão também se concentrará na criação de ambientes de apoio que maximizem os benefícios e minimizem os riscos das tecnologias de fronteira. Isso inclui examinar políticas para incentivar o investimento nos blocos de construção necessários para capitalizar o potencial de mecanismos/ferramentas/serviços inovadores para abordar questões de desenvolvimento. A discussão também se aprofundará em estruturas regulatórias que abrangem legislação, supervisão, diretrizes e políticas para garantir proteções fundamentais, como segurança e privacidade de dados, ao mesmo tempo em que apoia e catalisa a competição e a inovação.

Uma área-chave de discussão será em torno da importância de ter sistemas de identificação digital robustos na base dos esforços nacionais para conduzir transições digitais inclusivas. Os participantes explorarão como implementar uma abordagem de toda a sociedade que garanta que os benefícios da transição digital sejam acessíveis a todos.

Os resultados esperados desta mesa redonda incluem um conjunto de recomendações para alavancar a tecnologia para aprimorar as políticas sociais, promover a inclusão digital e fomentar a inovação para a resiliência na região da LAC.

Perguntas Orientadoras:

- Quais estratégias podem ser implementadas para manter o ritmo da digitalização dentro dos países, garantindo que isso não amplie as desigualdades ao deixar de fora a população que ainda não tem acesso à infraestrutura mais básica necessária para ver os benefícios dessa transformação?
- Como moldamos políticas inovadoras e estruturas institucionais que alavancam a digitalização para facilitar sistemas de proteção social que sejam universais, efetivamente inclusivos e fiscalmente sustentáveis?
- Quais incentivos financeiros inovadores podem ser empregados para encorajar o investimento privado em infraestrutura digital e desenvolvimento de habilidades que permitam que os grupos mais vulneráveis se beneficiem das tecnologias digitais?
- Como os sistemas de identificação digital podem ser efetivamente implementados na região?
- Quais medidas podem ser tomadas para abordar as preocupações com privacidade de dados e segurança cibernética, promovendo a inovação digital na região?



XVI Fórum Ministerial
para o Desenvolvimento na
América Latina e no Caribe

BRIDGETOWN, BARBADOS
30-31 Out - 1 Nov 2024



- Como governos, empresas, ONGs e outras partes interessadas podem colaborar para maximizar os benefícios e minimizar os riscos associados às tecnologias digitais?